



A HORTA ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Keila Regina Ribeiro ¹

Maria Railene da Silva Araújo ²

Antonio Marciel Martins Pires ³

Maria da Conceição Sales ⁴

Fernando Antonio Oliveira Coelho ⁵

INTRODUÇÃO

Esse relato sintetiza uma experiência por nós alcançada através da participação, como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. A experiência está sendo realizada no Centro de Educação do Campo Roseli Nunes, escola localizada no Assentamento Cigra, Agrovila Kênio, Município de Lagoa Grande do Maranhão, que busca oportunizar aos jovens do campo, o acesso à educação básica de qualidade, incentivando a formação pessoal e o crescimento intelectual dos jovens do campo.

A pesquisa teve como ponto de partida, a realização de planejamentos de oficinas sobre temas relacionados a conteúdos de sala de aula, associados à horta presente na escola. A experiência tem demonstrado que entre os alunos da escola há maior motivação pelas aulas, especialmente, nas atividades de campo, oportunidade em que os alunos associam conhecimentos teóricos ao prático.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências Agrárias da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, keila.regina@discente.ufma.br

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências Agrárias da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, maria.railene@discente.ufma.br

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências Agrárias da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, amm.pires@discente.ufma.br

⁴ Graduada em Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias pelo Instituto Federal do Maranhão, IFMA, mconceicaosales2019@gmail.com

⁵ Professor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Maranhão, Campus III, Bacabal, Ma, Licenciatura em Educação do Campo, fao.coelho@ufma.br.



Desta forma, este trabalho tem por objetivo apresentar a horta como um espaço importante de aprendizagem para os alunos do Centro de Educação do Campo Roseli Nunes, permitindo com que os pibidianos utilizem este espaço como instrumento pedagógico para a realização de diversas atividades justamente com os educandos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa teve início a partir da leitura de artigos científicos voltados para destacar a utilização da horta escolar como espaço científico. Além de leituras, buscou-se informações sobre a própria utilização da horta na escola Roseli Nunes. Para a obtenção dessas informações, foi necessário fazer coleta de dados na escola, envolvendo os próprios alunos, professores e alguns membros da comunidade Vila Kênio. Durante a pesquisa, obteve-se informações de que a horta foi desenvolvida na escola com a perspectiva de incentivar os alunos a produzirem e consumirem alimentos mais saudáveis e sem a utilização de agrotóxicos. Além do uso da horta para incentivar hábitos saudáveis, foi possível alcançar a informação de que a mesma seria um espaço destinado para atividades práticas, onde seriam desenvolvidas diversas aulas, de modo que os alunos pudessem participar ativamente e contribuir de alguma forma, seja com conhecimentos empíricos, na manutenção da horta, no plantio de mudas, na construção dos canteiros e no cuidado com as plantas, considerando suas experiências, enquanto moradores do campo e filhos de agricultores.

Após algumas observações, foi possível identificar que os alunos apresentavam melhor desempenho nas aulas práticas, na horta, quando comparadas às atividades na sala, de forma teórica. As aulas na horta sempre traziam novidades e informações diferentes. Um aspecto que chamava a atenção era a forma como os alunos participavam, relatando suas experiências e respondendo aos questionamentos. Durante as observações na escola e nos planejamentos com a professora da disciplina, notamos que os alunos com maior dificuldade em sala de aula demonstravam maior avanço nas aulas de campo. Certamente essa reação dos alunos era uma consequência do fato de os mesmos terem conhecimentos e vivências com hortas em suas casas, nas atividades executadas em família, pois, como foi dito acima, os mesmos são filhos de agricultores. Em outro aspecto percebeu-se que durante as atividades na horta da escola, havia entre os alunos, censo de coletividade, organização, responsabilidade e comprometimento.



REFERENCIAL TEÓRICO

O tema horta nas escolas, tem sido objeto de discussões, debates e em geral, há um certo consenso quanto à viabilidade de sua utilização como ferramenta pedagógica. A presença da horta nas escolas representa a possibilidade de desenvolvimento de atividades envolvendo várias disciplinas, numa prática que favorece, para o aluno, a construção do conhecimento, isto porque, o aluno passa a perceber que o conhecimento não fica preso ao conteúdo de disciplinas específicas.

Dessa forma, Oliveira et al (2018), afirmam que a implantação da horta na escola viabiliza uma série de benefícios, entre os quais, a possibilidade de que sejam trabalhados temas transversais como, meio ambiente, saúde, trabalho e consumo. Além disso, segundo os autores, a horta favorece o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, numa prática integradora, onde alunos, professores e funcionários podem participar e contribuir no processo de ensino-aprendizagem. Seguindo essa mesma linha de pensamento, para Santos et al (2014), a viabilização de hortas escolares proporciona além do exercício de práticas interdisciplinares, a possibilidade de que sejam trabalhados temas voltados para o meio ambiente, a saúde e a educação alimentar.

Avaliando a importância das hortas escolares nas escolas do campo, Pastorio, (2020), afirma que as mesmas exercem uma função de integração entre as atividades pedagógicas propostas na escola e as práticas agropecuárias executadas nos ambientes familiares. Além disso, as hortas escolares representam o ponto de encontro, de trocas, entre os saberes populares e o conhecimento científico, contribuindo assim, para a construção do conhecimento.

Eno et al (2015), em artigo sobre hortas escolares, afirmam que a presença da horta na escola possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas e destaca entre elas, a associação de conhecimento teórico ao conhecimento prático, a construção de conhecimentos relacionados ao cultivo de alimentos e de plantas medicinais, o desenvolvimento de projetos voltados para a educação ambiental e alimentar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola Roseli Nunes tem como eixo norteador a agroecologia e assim, prioriza as práticas agroecológicas, a educação ambiental e a valorização do campo. Nessa perspectiva,



foram trabalhados com os alunos, temas relevantes relacionados à importância de produzir alimentos saudáveis, de qualidade, produzidos de forma agroecológica. A horta tem sido um importante instrumento pedagógico, não somente aos bolsistas que estão atuando na escola, mas principalmente para a instituição, que tem contribuído significativamente na formação de cidadãos, a partir da associação entre o conhecimento teórico e o prático.

Através da horta escolar é possível estimular os estudantes a atuarem como multiplicadores, incentivando membros da comunidade ao exercício do cultivo de alimentos mais saudáveis e sem a utilização de agrotóxicos. Além disso, a presença da horta na escola representa a disponibilidade de um laboratório vivo, onde professores e alunos possam interagir em práticas interdisciplinares, favorecendo a construção do conhecimento relacionado a temas, como, os seres vivos, vegetação, solos, sustentabilidade, meio ambiente, evaporação, cálculos envolvendo as quatro operações, produção textual e outros. A horta também pode ser utilizada com o propósito de incentivar os alunos a terem mais responsabilidades e a trabalhar de forma coletiva. A partir da utilização da horta na escola, como espaço científico e como espaço de associação dos conteúdos escolares, os alunos estão tendo a oportunidade de combinar teoria à prática, de maneira que possam aplicar o conteúdo apreendido em sala de aula, no seu dia a dia.

Por outro lado, a presença da horta no espaço educacional está possibilitando aos professores, a utilização de diferentes métodos de ensino, promovendo diversas atividades e alternativas para o processo de ensino, principalmente no que diz respeito à sua prática interdisciplinar.

A participação e integração dos alunos nas atividades propostas no espaço determinado para produção de hortaliças tem sido plenamente satisfatória, pois a utilização de diferentes formas de ensino, tem possibilitado, tanto o aprendizado, quanto a aproximação e a curiosidade dos alunos durante a execução das aulas. Portanto, é importante destacar que atividades pedagógicas na horta desencadeiam uma série de experiências positivas, favorecendo diretamente aos processos de ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho que está sendo realizado no Centro de Educação do Campo Roseli Nunes tem contribuído para uma visão mais ampla sobre a importância de se trabalhar com a horta no ambiente escolar. Além disso, essa experiência nos possibilitou perceber a necessidade de



se buscar metodologias alternativas, como forma de promover maior participação e integração dos alunos. A experiência como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, tem nos proporcionado experiências relevantes em nossa formação profissional, como futuros docentes. Entre as experiências marcantes, destaca-se a constatação de que a horta representa um laboratório de ciências, ao vivo, de forma natural, onde é possível perceber a materialização de diversos fenômenos naturais, científicos. Destaca-se ainda que na Educação do Campo, as hortas escolares atuam como pontos de encontro, onde os saberes populares se integram ao conhecimento científico. Por fim, outra experiência marcante, por nós alcançada: a constatação de que as hortas escolares facilitam a compreensão de que o conhecimento é interdisciplinar e que, portanto, não permanece preso, isolado dentro das disciplinas, como muitos acreditam permanecer.

Palavras-chave: Horta, Aprendizagem, Docência, Interdisciplinaridade, Experiências.

REFERÊNCIAS

ENO, E. G. J; LUNA, R. R; LIMA, R. A. **Horta na escola: incentivo ao cultivo e a interação com o meio ambiente.** Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental. Santa Maria, v. 19, n. 1, jan.-abr. 2015, p. 248-253.

OLIVEIRA, F. R; PEREIRA, E. R; JÚNIOR, A. P. **Horta escolar, educação ambiental e a interdisciplinaridade.** Revista Brasileira de Educação Ambiental, São Paulo, V. 13, Nº 2: 10-31, 2018.

PASTORIO, E. **Horta Escolar nas Escolas do Campo de São Gabriel/RS.** RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade V. 06, edição especial, maio, 2020.

SANTOS, M. J. D; AZEVEDO, T. A. O; FREIRE, J. L. O; ARNAUD, D. K. L; REIS, F. L. A. M. **Horta escolar agroecológica: incentivadora da aprendizagem e de mudanças de hábitos alimentares no ensino fundamental.** HOLOS, Ano 30, Vol.4, 2014.